



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Práticas educacionais em língua estrangeira no contexto da deficiência visual

Nome do curso: Práticas educacionais em língua estrangeira no contexto da deficiência visual

Classificação: Curso de capacitação

Modalidade: Híbrido – 4 encontros presenciais e atividades assíncronas em ambiente virtual de ensino-aprendizagem (AVEA).

Público-alvo: Profissionais e estudantes de Letras, Linguística e Pedagogia, que atuam com o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

Atenção: Para participar do curso, o inscrito deve ter conta pessoal do domínio gmail.

Observação: Na matrícula, terão prioridade os profissionais que atuam diretamente no ensino de língua estrangeira para estudantes com deficiência visual. Esclarecemos, ainda, que os exemplos das atividades terão foco na língua inglesa, embora as discussões acolham outras línguas como espanhol, francês etc.

Ementa:

O curso abordará:

- a) aspectos fundamentais da deficiência visual, cegueira e baixa visão;
- b) o ensino-aprendizagem de língua estrangeira para estudantes com deficiência visual, reflexões metodológicas;
- c) propostas de desenvolvimento e elaboração de materiais didáticos e
- d) mostra de atividades/projetos que têm sido desenvolvidos pela Coordenação de Língua Inglesa do Instituto Benjamin Constant.

Objetivo: Propiciar subsídios aos participantes para atuarem com estudantes cegos e com baixa visão no ensino de língua estrangeira, instigando a busca de novos conhecimentos e a construção de um “fazer junto” que proporcione a aprendizagem.

Carga horária total: 20 horas (14 horas de atividades presenciais e 6 horas de atividades assíncronas em AVEA).

Pré-requisitos: Não há.

Nº de vagas: 20

Período do curso: 07 a 28/11/2024

Dias e horários: Quinta-feiras: 07, 14, 21 e 28 de novembro de 13:30 às 17:00.

Período de pré-inscrições: 05/09 a 15/10/2024

Documentos obrigatórios:

- Foto 3x4 para o crachá.
- Certificado ou declaração de conclusão de curso de graduação nas áreas de Letras, Linguística ou Pedagogia; ou declaração de que é estudante nas mesmas áreas.

Leitura obrigatória: [Orientações gerais para participação em cursos presenciais/híbridos e outras informações importantes](#)

Requisitos para certificação: Frequência mínima de 75%. O prazo para entrega da última atividade é de até uma semana após a última aula presencial.

Coordenador(a): Diego Fernandes Coelho Nunes.

Ministrante(s): Diego Fernandes Coelho Nunes, Fabiane Bravo de Martins Bastos, Isabel Cristina Ribeiro de Mello e João Ricardo Melo Figueiredo.

Breve currículo:

Diego Fernandes Coelho Nunes é graduado em Letras Português/Inglês pela UERJ/FFP, mestre e doutor em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio. É professor de língua inglesa do Instituto Benjamin Constant (IBC), onde, atualmente, coordena a área de Língua Inglesa e os Anos Finais do Ensino Fundamental. É integrante do grupo de estudos e pesquisas Diálogos em Línguas (Adicionais) e Tecnologias (DIALATEC) do IFBA/Valença, do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Prática Exploratória (NEPPE) da UERJ/FFP e PUC-Rio e do Grupo de Pesquisas Linguísticas e Literárias no Contexto da Deficiência Visual (GPeLLDV) do IBC.

Fabiane Bravo de Martins Bastos é bacharel licenciada em Letras - Língua Inglesa e Literatura Inglesa - pela UERJ (2004), mestre em Língua, Cultura e Ensino pela York University e doutora em Educação Especial pela Wisconsin Madison University. Foi professora de língua inglesa em escolas bilíngues da rede privada e na Prefeitura do Rio de Janeiro. Desde 2017, é docente no Instituto Benjamin Constant (IBC), atuando com ensino de língua inglesa nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, produzindo material didático para o ensino de inglês para crianças com deficiência visual. Integra, ainda, no IBC, a Coordenação do Livro Tátil, onde pesquisa formas mais acessíveis de ensino de inglês para crianças, através da idealização e confecção de livros de histórias multisensoriais, e o Grupo de

Pesquisas Linguísticas e Literárias no Contexto da Deficiência Visual (GPeLLDV).

Isabel Cristina Ribeiro de Mello é bacharel licenciada em Letras Português/Inglês pela UFRJ, em 1979, e mestre em Linguística pela UERJ, em 2020. Foi professora de língua inglesa em cursos livres, como CCAA e Cultura Inglesa, por quase 30 anos. É professora de língua inglesa do Instituto Benjamin Constant (IBC), onde, desde 2013, atua nos anos finais do Ensino Fundamental. É integrante do Grupo de Pesquisas Linguísticas e Literárias no Contexto da Deficiência Visual (GPeLLDV).

João Ricardo Melo Figueiredo é graduado em Letras pela UFRJ, obtendo o título de Mestre e Doutor em Linguística pela mesma instituição. Foi professor do Curso de Pós-graduação em Educação Especial da UNIRIO (2007 e 2008), onde atuou nas disciplinas de psicologia e desenvolvimento do deficiente visual e orientação de TCC. Também foi docente do Curso Ortóptica da Uni-IBMR (2008 a 2010), atuando no Curso de Baixa Visão. Elaborou e desenvolveu o Curso Baixa Visão – um enfoque pedagógico, na Faculdade de Letras da UFRJ (2009). É Docente do Instituto Benjamin Constant (IBC) desde 2007, sendo Diretor do Departamento de Educação no período de 2010 a 2014 e Diretor-Geral de 2015 a 2022. No IBC, também atuou na produção de material para baixa visão, na Comissão Técnico-Científica e na Revista Benjamin Constant, como membro de seu Conselho Editorial. Atualmente, é docente do Curso de Mestrado Profissional na Temática da Deficiência Visual do IBC, Líder do Grupo de Pesquisa O Cotidiano da Baixa Visão, professor do curso de baixa visão para profissionais das redes de ensino e docente da Coordenação de Língua Inglesa do Departamento de Educação.

Programa:

1. Aspectos fundamentais da deficiência visual, cegueira e baixa visão.
2. O ensino-aprendizagem de língua estrangeira para estudantes com deficiência visual e reflexões metodológicas.
3. Propostas de desenvolvimento e elaboração de materiais didáticos.
4. Mostra de atividades/projetos que têm sido desenvolvidos pela Coordenação de Língua Inglesa do Instituto Benjamin Constant e troca de experiências.

Metodologia: Discussões teóricas, atividades práticas e interação em ambiente virtual de ensino-aprendizagem (AVEA). O AVEA Google Classroom será utilizado para a realização das atividades on-line. A carga horária de atividades on-line (assíncronas) será contabilizada com base na leitura do material de estudo disponibilizado e a participação em fóruns de discussão.

Avaliação: Não há.

Materiais a serem providenciados:

- Pelos participantes do curso: o participante vidente precisará imprimir o material a ser enviado por e-mail pela DEA/DPPE para uso em sala de aula.

Bibliografia:

Almeida, Maria da Glória de Souza. **A importância da literatura como elemento de construção do imaginário da criança com deficiência visual**. Instituto Benjamin Constant, Rio de Janeiro, 2014.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 49. ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, [1996] 2014.

Grupo da Prática Exploratória do Rio de Janeiro. **Por que trabalhar para entender a vida na sala de aula?**: histórias do Grupo da Prática Exploratória. Rio de Janeiro: 2020. [Livro Digital] Disponível em: http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/licenciaturas/download/ebook_por-que-trabalhar-para-entender-a-vida-em-sala-de-aula_2021.pdf. Acesso em 31/08/2023.

Medrado, Betânia Passos. (Org.). **Deficiência visual e ensino de línguas estrangeiras**: políticas, formação e ações inclusivas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

Mello, Isabel Cristina Ribeiro de. **Deficiência visual e ensino de segunda língua: o efeito da manipulação tátil nas práticas de ensino**. 221f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.